

[OS SALMOS]

Msg n. 072

ORAÇÃO DE ARREPENDIMENTO

Salmo 51

[Ao regente do coral: salmo de Davi, sobre a ocasião em que o profeta Natã veio falar com Davi após o adultério com Bate-Seba.] ¹Tem misericórdia de mim, ó Deus, por causa do teu amor. Por causa da tua grande compaixão, apaga as manchas de minha rebeldia. ²Lava-me de toda a minha culpa, purifica-me do meu pecado. ³Pois reconheço minha rebeldia; meu pecado me persegue todo o tempo. ⁴Pequei contra ti, somente contra ti; fiz o que é mau aos teus olhos. Por isso, tens razão no que dizes, e é justo teu julgamento contra mim. ⁵Pois sou pecador desde que nasci, sim, desde que minha mãe me concebeu. ⁶Tu, porém, desejás a verdade no íntimo e no coração me mostras a sabedoria. ⁷Purifica-me de minha impureza, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco que a neve. ⁸Devolve-me a alegria e a felicidade! Tu me quebraste; agora, permite que eu exulte outra vez. ⁹Não continues a olhar para meus pecados; remove as manchas de minha culpa. ¹⁰Cria em mim, ó Deus, um coração puro; renova dentro de mim um espírito firme. ¹¹Não me expulses de tua presença e não retires de mim teu Santo Espírito. ¹²Restaura em mim a alegria de tua salvação e torna-me disposto a te obedecer. ¹³Então ensinarei teus caminhos aos rebeldes, e eles voltarão a ti. ¹⁴Perdoa-me por ter derramado sangue, ó Deus de minha salvação; então, com alegria, anunciarei tua justiça. ¹⁵Abre meus lábios, Senhor, para que minha boca te louve. ¹⁶Tu não desejás sacrifícios, do contrário eu os ofereceria; também não queres holocaustos. ¹⁷O sacrifício que desejás é um espírito quebrantado; não rejeitarás um coração humilde e arrependido. ¹⁸Olha com favor para Sião e ajuda-a; reconstrói os muros de Jerusalém. ¹⁹Então te agradecerás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; e sobre teu altar novilhos voltarão a ser sacrificados.

A apropriação diária do perdão

Semana passada, vimos o que está por trás do perdão que Davi recebeu de Deus pelo seu *horrível* pecado contra Bate-Seba, Urias e todos os demais, inclusive, e principalmente, contra o próprio Deus. Vimos apenas a realidade objetiva de como Davi foi perdoado por seu pecado e justificado na presença de Deus (*i.e.*, através da morte de Jesus Cristo como *propiciação* pelos pecados, Rm 3.25-26). Detivemo-nos apenas no cabeçalho do Salmo 51 à luz de seu contexto histórico e da história da salvação.

O Salmo 51, porém, descreve a realidade subjetiva do pecado de Davi; isto é, o que Davi sentiu e pensou por causa de seu pecado; o que ele sentiu e pensou ao correr para se apropriar da misericórdia de Deus. O que temos aqui, portanto, é uma descrição da forma como nós também devemos nos sentir e pensar quando pecamos contra Deus e contra o próximo. Como nós devemos buscar a graça e o perdão de Deus, disponíveis a nós todos em Jesus Cristo (Rm 3.25-26, *cf.* mensagem passada: *A cura para a culpa*). Aprendemos aqui no Salmo 51 sobre a apropriação diária do perdão de Deus. É o que veremos a seguir.

Antes, porém, precisamos tomar consciência de que Jesus, de uma vez -por todas (através de sua vida sem pecado, morte substitutiva e ressurreição vitoriosa), comprou nosso perdão e forneceu nossa justiça. Não podemos adicionar nada à compra ou à provisão do Senhor. Recebemos o perdão e a justificação somente pela fé em Jesus Cristo.

No entanto, em vista da santidade de Deus e do mal do pecado, é requerido do pecador que ele se aproprie pela fé daquilo que Cristo comprou (*i.e.*, perdão), que ele aplique a si mesmo, pela oração e confissão diária de seus pecados, o que Jesus forneceu para os salvos (*i.e.*, justificação). Assim foi que Jesus nos ensinou a orar, diariamente, conforme se lê na *Oração do Senhor* (Mt 6.11-12):

¹¹Dá-nos hoje o pão para este dia, ¹²e perdoa nossas dívidas, assim como perdoamos os nossos devedores.

Percebeu? Diariamente, precisamos de pão e de perdão. De uma forma ainda mais clara: da mesma forma que precisamos do pão todos os dias (comida), precisamos também, diariamente, do perdão do Senhor (graça). Por isso que aprendemos com Jesus a

pedir *diariamente* o pão (porque Deus prometeu atender todas as nossas necessidades) e a pedir *diariamente* o perdão (porque nos foi totalmente comprado e assegurado pela morte de Jesus Cristo, “o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!” — Jo 1.29).

Por isso Davi pôde orar da forma que orou (Sl 51.1-2):

¹Tem misericórdia de mim, ó Deus, por causa do teu amor (o Filho de Deus, enviado pelo Pai — Jo 3.16). Por causa da tua grande compaixão, apaga as manchas de minha rebeldia (transgressões). ²Lava-me de toda a minha culpa (iniquidade), purifica-me do meu pecado.

Estudaremos a respeito da apropriação diária do perdão para o pecado (por causa da obra de Jesus) em instantes, ao nos aprofundaremos nos primeiros versos deste salmo. Permitam-me, primeiro, apenas duas palavras muito práticas de aplicação, baseando-nos no pecado de Davi com Bate-Seba:

- 1) se, conforme Tiago disse (Tg 1.14-15), a tentação vem de nossos próprios desejos, que nos seduzem e nos arrastam; e se esses desejos dão à luz o pecado, devemos: ¹*não dar ocasião para o pecado* e ²*combater as promessas do pecado* com as promessas de Deus; venceremos o poder do pecado sobre os nossos desejos *fugindo dele com fé* nas promessas e na graça futura de Deus;
- 2) quando pecar, não cubra o pecado com outro pecado; corra logo para os braços de Deus com arrependimento e fé na graça de Deus em Jesus Cristo; lembre-se: “*se confessamos nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça*” (1Jo 1.9).

Cristo é a cura para a culpa do pecado. Vejamos agora a *Oração de arrependimento* de Davi, pois ensinará a respeito da apropriação diária do perdão de Deus em Cristo Jesus.

S.D.G. L.B.Peixoto